

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

Todo conhecimento que temos difundido atualmente, é a releitura de algum conhecimento já existente e que foram modelados para as necessidades e aplicabilidades, que foram surgindo com a evolução das sociedades. No caso da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ela se fundamenta em diversos pontos da educação brasileira, que se iniciou com jesuítas (1500 – 1749), posteriormente em 1961 foi publicada a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). A Constituição Federal 1988, também publicou normas para a educação, e posteriormente, em 1996 sancionou-se a Nova LDB. Em 2007 os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) foram publicados e substituídos em 2007, pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) e em 2017 as audiências públicas da BNCC, que passou a vigorar em 2020.

Diferente dos PCN's que tinham por objetivo propiciar ao docente um bom planejamento, auxiliar as suas práticas em sala de aula, no intuito de se promover uma escola de qualidade. A BNCC é uma lei, e como tal norteará as ações promovidas no âmbito escolar.

O documento define o conjunto de aprendizagens que todos os alunos deverão desenvolver ao longo das etapas da educação básica. O objetivo geral é balizar a educação nacional brasileira por meio de um patamar de aprendizagens e desenvolvimento a que todos os brasileiros têm direito.

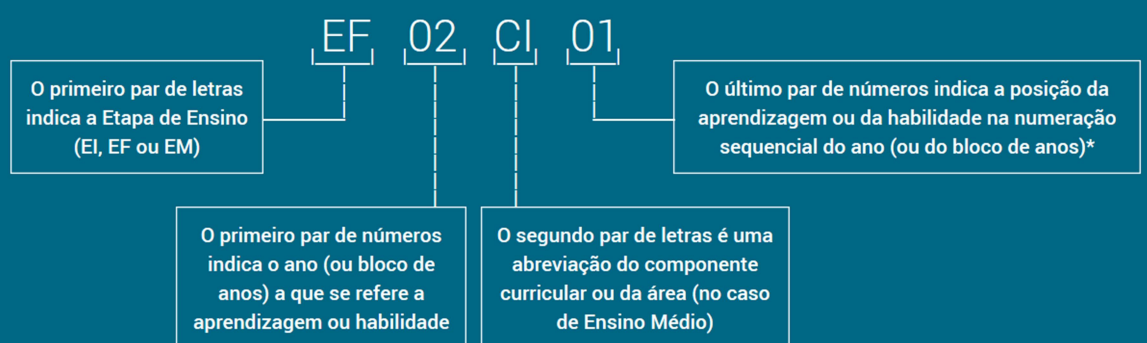
Para verificar tais conhecimentos, o Ministério da Educação (MEC), vem aplicando provas em larga escala, onde os dados dos docentes e discentes ficam armazenados e são acompanhados. Cada município e estado também fazem as suas provas, no intuito de acompanhar o desempenho das escolas da região.

Por ser uma lei a BNCC trás as competências e habilidades que se espera que os estudantes desenvolvam ao longo de sua trajetória escolar. O documento está estruturado em:

- **Textos introdutórios** (geral, por etapa e por área);
- **Competências gerais** que os alunos devem desenvolver ao longo de todas as etapas da Educação Básica;
- **Competências específicas** de cada área do conhecimento e dos componentes curriculares;
- **Direitos de Aprendizagem** ou **Habilidades** relativas a diversos objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) que os alunos devem desenvolver em cada etapa da Educação Básica — da Educação Infantil ao Ensino Médio (este último ainda não foi publicado).

(Ministério da Educação: a Base)

A Base possui um sequenciamento das aprendizagens expresso por um código:



(Ministério da Educação: a Base)

Com isso o currículo de cada estado precisa contemplar além dos conteúdos necessários para desenvolver tais habilidades e competências, estar estruturado com conteúdos que reflitam a identidade da cultura local. A centralidade das atividades está no aluno, onde as competências gerais se voltam para o desenvolvimento global deste. Por isso, um conteúdo terá integração horizontal com outros conteúdos do componente curricular, podendo ser aprofundado ao longo do ano (vertical). Por isso, o mesmo conteúdo deve ser construído a partir de uma linha pedagógica e fundamentado em várias teorias. O intuito é formar o ser humano na sua integralidade, tendo em vista que são seres únicos com tempos diferentes de aprendizagens.

Nesse sentido perguntas como “o que? e para que?” devem ser contempladas ao se elaborar o plano de aula. Além disso, o aluno tem que entender como aplicar os conteúdos estudados, em sua vida cotidiana, através da junção dos conhecimentos multidisciplinares (o mesmo conteúdo pode ser trabalhado em diferentes componentes curriculares, no intuito de ampliar as aplicações dos conteúdos estudados, promovendo a integralidade destes). Para tanto, a escola precisa ser humanizada produzindo conhecimento, transformando a realidade desses indivíduos e promovendo a relação com o outro.

Desse modo, a qualidade do conteúdo a ser ministrado é fundamental. O foco se volta para o desenvolvimento de habilidades e para a aplicação destes conhecimentos em práticas do cotidiano, principalmente no 4º e 5º ano. Nesse sentido, o fundamental não é a quantidade de conteúdos ministrados e sim a qualidade do que é feito, uma vez que o foco é a aprendizagem.

Fontes de Pesquisa

Base Nacional Comum Curricular: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/historico> Acesso em 26/02/2020.

Parâmetros Curriculares Nacionais

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf> Acesso em 26/02/2020.